

USO OFF-LABEL DO OZEMPIC PARA FINS ESTÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS RISCOS FISIOLÓGICOS E CLÍNICOS EM INDIVÍDUOS EUTRÓFICOS

NEGRINI, ANA LUISA¹; BRIDI, BRUNA PAOLA LIMA¹; ENGLER, SIMONÍ¹;
BERGHETTI, LARISSA¹; ALTENHOFEN, DELSI¹;

Fundamentação/Introdução: A semaglutida (Ozempic®), análogo do GLP-1, é aprovada para o tratamento de diabetes tipo 2 (DT2) e obesidade crônica. Contudo, a popularização do "efeito Ozempic" em redes sociais catalisou o uso off-label por indivíduos eutróficos buscando emagrecimento estético. Em organismos sem desregulação metabólica, a introdução deste modulador hormonal altera a homeostase fisiológica, expondo usuários saudáveis a riscos clínicos cujos efeitos a longo prazo em populações não clínicas ainda são incertos.

Objetivos: Analisar implicações fisiológicas e riscos do uso da semaglutida sem indicação terapêutica, focando em complicações gastrointestinais, metabólicas e na composição corporal.

Delineamento e Métodos: Revisão integrativa utilizando ensaios clínicos, relatos de casos e alertas de farmacovigilância da FDA (Food and Drug Administration) publicados de 2022-2026 na base PubMed. Descritores utilizados: "Semaglutide and Off-label use" e "Semaglutide and adverse effects".

Resultados: Dados indicam que o Ozempic impõe retardo severo no esvaziamento gástrico e inibição da motilidade, causando náuseas intensas, vômitos e episódios de gastroparesia funcional em indivíduos saudáveis. A rápida redução ponderal está associada à saturação biliar acelerada, elevando o risco de colelitíase e colecistite. Relatos documentam pancreatite aguda em pacientes sem fatores de risco prévio. Um ponto crítico é a alteração na composição corporal: até 40% do peso perdido pode corresponder à massa magra. Essa perda de tecido muscular reduz a taxa metabólica basal, facilitando o reganho de peso lipídico pós-suspensão terapêutica. Em nível endócrino, observam-se adaptações hormonais decorrentes do déficit energético provocado pela medicação. Ainda, no campo psicossocial, o uso não supervisionado estimula dependência e distorção da imagem corporal. Adicionalmente, a alta demanda fomenta o mercado ilegal de versões falsificadas, expondo usuários a contaminantes e toxicidade sistêmica.

Conclusões/Considerações Finais: O uso estético da semaglutida em indivíduos saudáveis configura um cenário de vulnerabilidade clínica. Embora eficaz na perda de peso aguda, impõe ônus como danos biliares e perda muscular. O emagrecimento medicamentoso off-label é uma estratégia insustentável e perigosa sem mudança de hábitos. É imperativo o uso ético e racional, aliado à fiscalização rigorosa para conter a prescrição indiscriminada voltada apenas à estética.

Palavras-chave: Case report Semaglutide; Off-label use; Ozempic; Semaglutide;

¹ Unidade Central de Educação Faem Faculdade - Itapiranga - SC - Brasil